

RELATO DE PESQUISA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE
VEM DAS MARGENS

**A INVISIBILIDADE DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PESSOAS
TRANS**

Gabriella Coelho (gabriella.coelhx@gmail.com)

Gabriel Barbeta (gabriel.nutriacademico@gmail.com)

Lilian De Fatima Zanoni Nogueira (lilian.zanoni@prof.uniso.br)

Barbara Iansã De Lima Barroso (bil.barroso@unifesp.br)

Maria Luísa Corrêa Muniz (maria.muniz@abreuelima.ifpe.edu.br)

A saúde sexual e reprodutiva das pessoas trans permanece sendo abordada de forma limitada no Sistema Único de Saúde (SUS), muitas vezes reduzida à hormonioterapia e a procedimentos cirúrgicos, sem contemplar a integralidade do indivíduo. Aspectos fundamentais, como prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, saúde ginecológica, planejamento familiar e acompanhamento de gestações trans, permanecem negligenciados, comprometendo tanto a qualidade do cuidado quanto a efetivação de direitos dessa população. Este trabalho integra o projeto “Mapeamento da População Trans em Dez Capitais Brasileiras”, que tem como objetivo compreender as condições de vida da população trans. O instrumento de pesquisa foi elaborado por meio de uma colaboração interinstitucional envolvendo institutos de pesquisa, universidades, serviços públicos e a própria comunidade trans, está estruturado em blocos temáticos, que abrangem diferentes dimensões da vida.

O presente estudo concentra-se especificamente no Bloco G, dedicado à investigação da saúde sexual e reprodutiva. A pesquisa se apoia em referenciais dos eixos sociais da saúde, políticas públicas e articulando os conceitos de interseccionalidade. A metodologia prevista integra abordagens qualitativas e quantitativas, por meio de questionários presenciais, permitindo investigar de forma abrangente as experiências, necessidades e barreiras no acesso da população trans à saúde sexual e reprodutiva. Pressupõe-se que a coleta e análise dos dados permitam identificar os principais desafios enfrentados e espera-se que os resultados da pesquisa, ao tornar visível as condições de vulnerabilidade, contribuam para o fortalecimento de políticas públicas mais eficazes e para a qualificação das práticas profissionais. Além disso, busca-se ampliar a compreensão da relevância da saúde sexual e reprodutiva, favorecendo um cuidado em saúde mais integral e sensível às especificidades dessa população.

Palavras-chave: saúde sexual; saúde reprodutiva; pessoas trans; acesso a serviços de saúde.